



INFORME TÉCNICO – SPDM/SAÚDE INDÍGENA Nº 001/2020

ASSUNTO: Orientações do Ministério da Saúde e Anvisa - proteção individual e segurança no trabalho para profissionais de saúde da atenção primária, no atendimento às pessoas com suspeita ou infecção pelo novo coronavírus.

A Anvisa e o Ministério da Saúde vêm alertando para o **uso técnico e racional** dos EPI de precaução padrão, de contato e de gotículas nos serviços de saúde. Faz-se urgente o aumento da capacidade nacional de produção, importação e distribuição de insumos, que já estão **escassos** em diversas regiões e serviços do país.

Neste sentido, é imprescindível a organização de **ações conjuntas** do DSEI/DIASI e da equipe local da SPDM, incluindo os Técnicos de Segurança do Trabalho do SESMT/HSP, no sentido de priorizar e remanejar, em um primeiro momento, se necessário, a **oferta de EPI de precaução de contato e de gotículas para os profissionais mais expostos** aos casos suspeitos e confirmados da Covid 19, nas Casais e Polos Base, além das medidas de uso técnico e racional.

Ao mesmo tempo, é fundamental a mobilização de esforços conjuntos para divulgação de **orientações técnicas e treinamento** de todos os trabalhadores envolvidos diretamente no atendimento dos usuários com sintomas respiratórios.

Para colaborar com os DSEIs na disseminação de orientações oficiais, segue, abaixo, transcrição de recomendações básicas, contidas de maneira detalhada nas seguintes publicações:

- 1. Informe Técnico nº 03 – Secretaria Especial de Saúde Indígena / Ministério da Saúde – 23 de março de 2020;**
- 2. Procedimento Operacional Padronizado - equipamento de proteção individual e segurança no trabalho, para profissionais de saúde da APS, no atendimento às pessoas com suspeita ou infecção pelo novo coronavírus (Covid-19);**
- 3. Nota Técnica GVIMS/GGTES/Anvisa nº 04/2020 - Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus, última atualização em 21/03/2020.**



MEDIDAS GERAIS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL E SEGURANÇA NO TRABALHO -

ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS COM SINTOMAS RESPIRATÓRIOS.

- ✓ Utilizar calçado fechado durante o expediente de trabalho.
- ✓ Retirar os enfeites: anéis, alianças, pulseiras, relógios, colares, brincos, crachá pendurado no pescoço, entre outros.
- ✓ Atender em salas ou espaços arejados. Quando o atendimento for em sala, deixar janela aberta e porta fechada, com ar-condicionado ou ventilador desligado. Quando o atendimento for domiciliar, utilizar as medidas de proteção individual normalmente, conforme recomendações técnicas.
- ✓ Realizar limpeza e desinfecção da sala antes e após o atendimento e dos instrumentais, com álcool 70% ou hipoclorito de sódio.
- ✓ Não tocar o rosto, olhos, nariz e boca.
- ✓ Higienizar as mãos preferencialmente com água e sabão líquido (ou álcool 70%), seguindo os 5 momentos:
 1. antes do contato com o paciente;
 2. antes da realização de procedimento;
 3. após risco de exposição a fluidos biológicos;
 4. após contato com o paciente;
 5. após contato com objetos tocados pelo paciente.
- ✓ Colocar e retirar os equipamentos de proteção individual (EPI), conforme a técnica e sequência correta.
- ✓ Ao chegar do trabalho para dentro de sua casa, deixe seu calçado na entrada. Coloque bolsas e todos objetos pessoais (chave, carteira, celular) em uma caixa ou pendurados na entrada de casa, longe de outras pessoas. Tire a roupa e deixe ela separada. Lave bem as mãos, punhos e rosto, antes de qualquer atividade dentro de casa. Se puder, tome um banho assim que chegar em casa.
- ✓ Lavar as roupas separadas das outras pessoas da casa.



RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS PARA USO DOS EPI

✓ No atendimento geral aos usuários com sintomas respiratórios

- Avental
- Máscara cirúrgica
- Óculos de proteção
- Luvas

✓ **Em procedimentos que geram aerossóis:** coleta de swab nasal, coleta de amostra nasotraqueal, intubação ou aspiração traqueal, ventilação mecânica invasiva e não invasiva, ressuscitação cardiopulmonar, ventilação manual antes da intubação.

- Avental
- Máscara de proteção respiratória (N95, FFP2 ou equivalente)
- Óculos de proteção
- Gorro
- Luvas

Colocar e retirar os EPIs, conforme técnica e sequência correta:

Sequência de colocação:	Sequência de retirada:
1. Retirada de enfeites	1. Luvas
2. Lavagem das mãos	2. Avental
3. Avental	3. Gorro (gerador de aerossol)
4. Máscara cirúrgica ou de proteção	4. Óculos ou protetor facial
5. Óculos ou protetor facial	5. Máscara cirúrgica ou de proteção
6. Gorro (gerador de aerossol)	6. Lavagem das mãos
7. Luva de procedimento	

✓ **Desprezar** os materiais descartáveis no lixo infectante, dentro do espaço de trabalho.

✓ Fazer a **limpeza e desinfecção** dos óculos ou protetor facial.

AVENTAL DESCARTÁVEL

Finalidade: proteger do risco de contato com sangue, secreções ou excreções nas roupas e pele do profissional.

O avental deve ter gramatura mínima de 30g/m², mangas longas, punho de malha ou elástico e abertura na parte de trás.

Procedimentos:

COLOCAÇÃO

Lembre-se: Nunca amarre o avental ou capote pela frente.



- 1 Vista o avental ou capote primeiramente pelas mangas, ajustando as amarras nas costas e cintura.



- 2 Certifique-se de que o tronco esteja totalmente coberto, bem como os braços e os punhos.

RETIRADA

Lembre-se: Durante a retirada do avental ou capote, evite tocar o lado externo, pois estará contaminado.



1 Abra as tiras e solte as amarras.



2 Empurre pelo pescoço e pelos ombros, tocando apenas a parte interna do avental/capote.

3 Retire o avental/capote pelo avesso.



4 Dobre ou enrole em uma trouxa e descarte em recipiente apropriado.

5 Lave as mãos com água e sabão ou higienize com solução alcoólica a 70%.



MÁSCARA CIRÚRGICA DESCARTÁVEL

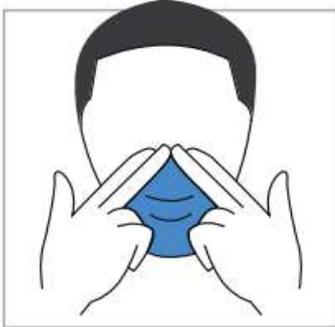
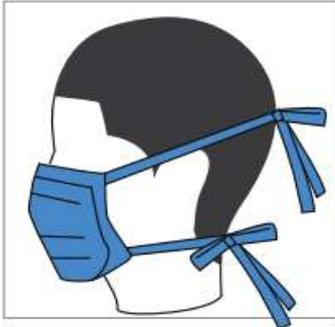
Finalidade: evitar a contaminação da boca e nariz do profissional, por gotículas respiratórias, quando ele atender a uma **distância inferior a 1 metro** de todas as pessoas com sintomas respiratórios.

Procedimentos:

- enquanto estiver usando, não tocar na parte da frente da máscara;
- retirar a máscara pelas tiras laterais, sem tocar na parte da frente, que pode estar contaminada;
- após retirar a máscara ou sempre que tocar em uma máscara usada, realizar a higiene das mãos;
- trocar a máscara por uma nova máscara a cada 2 horas ou sempre que ela ficar úmida ou suja.

Atenção: as máscaras cirúrgicas são descartáveis e não podem ser limpas ou desinfetadas para serem reutilizadas. Quando úmidas, perdem a sua capacidade de filtração.

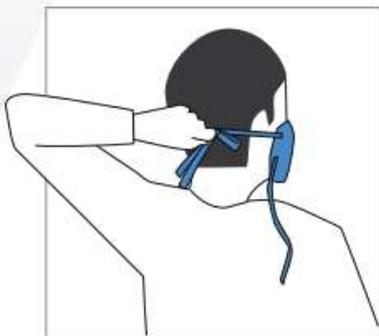
COLOCAÇÃO



- 1 Verifique se a máscara não está danificada.
- 2 Utilize o clip nasal como referência para identificar a parte superior.
- 3 Coloque a máscara em seu rosto e prenda as alças atrás da cabeça, mantendo-as paralelas (nunca cruzadas).
- 4 Aperte o clip nasal ou a borda rígida da máscara para que ela se adapte ao formato do seu nariz, visando minimizar espaços entre a face e a máscara.
- 5 Puxe a parte inferior da máscara para que ela cubra sua boca e seu queixo.

RETIRADA

Lembre-se: Durante a retirada da máscara evite tocar a parte frontal, pois ela estará contaminada!



- 1 Segure as alças inferiores e depois as alças ou elástico superiores e remova-a.
- 2 Descarte em uma lixeira.
- 3 Lave as mãos com água e sabão ou higienize com solução alcoólica a 70%.

PROTETOR OCULAR OU PROTETOR DE FACE (FACE SHIELD)

Finalidade: proteger o profissional quando houver risco de exposição a respingos de sangue, secreções corporais e excreções nos olhos do profissional.

Procedimentos:

- os óculos de proteção ou protetores faciais devem ser exclusivos de cada profissional;
- necessitam de limpeza com água e sabão, seguida de desinfecção com álcool líquido a 70% ou hipoclorito de sódio, ao fim do turno de atendimento, sempre que apresentarem sujeira ou sempre que forem tocados com as mãos contaminadas.

COLOCAÇÃO



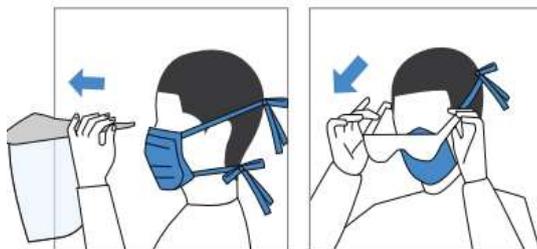
1 Apoie a viseira do protetor facial na testa e passe o elástico pela parte superior da cabeça. No caso dos óculos, coloque da forma usual.

2 Os equipamentos devem ser de uso exclusivo para cada profissional responsável pela assistência, sendo necessária a higiene correta após o uso, caso não possa ser descartado.



3 Sugere-se a limpeza e desinfecção, de acordo com as instruções de reprocessamento do fabricante.

RETIRADA



1 Remova pela lateral ou pelas hastes, considerando que a parte frontal está contaminada.

2 A limpeza e a desinfecção devem ser realizadas de acordo com as instruções de reprocessamento do fabricante.

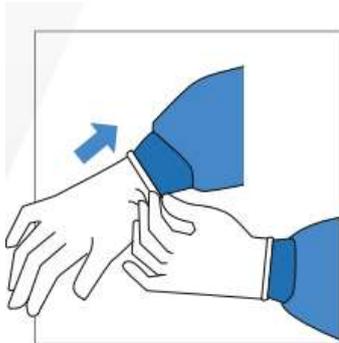
LUVAS DE PROCEDIMENTO

Finalidade: proteger o profissional no cuidado direto ao paciente com sintomas respiratórios, do contato com sangue, secreções e excreções do paciente e em procedimentos e atividades em que se tocam superfícies e materiais potencialmente contaminados.

Procedimentos:

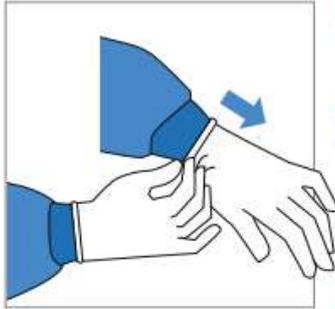
- lavar as mãos com água e sabão ou álcool 70%, antes de calçar as luvas;
- enquanto estiver usando a luva, não tocar sem necessidade em superfícies e materiais, como maçanetas, portas, canetas, papéis, armários, computador;
- enquanto estiver usando a luva, não tocar o rosto, olhos, nariz e boca;
- não utilizar duas luvas para o atendimento, pois não garante mais segurança.

COLOCAÇÃO

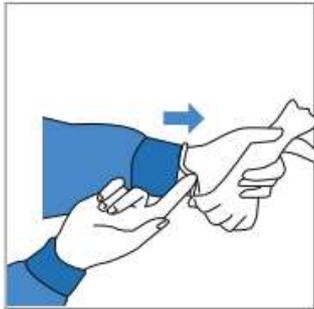


- 1** Calce as luvas e estenda-as até cobrir o punho do avental de isolamento.
- 2** Troque as luvas sempre que for necessário ou quando for entrar em contato com outro paciente.
- 3** Troque as luvas durante o contato com o paciente se for mudar de um sítio corporal contaminado para outro limpo, ou quando essa estiver danificada.
- 4** Nunca toque desnecessariamente superfícies e materiais (tais como telefones, maçanetas, portas) quando estiver com luvas.
- 5** Não lavar ou usar novamente o mesmo par de luvas. As luvas não devem ser reutilizadas.
- 6** O uso de luvas não substitui a higiene das mãos.
- 7** Proceder à higiene das mãos imediatamente após a retirada das luvas.

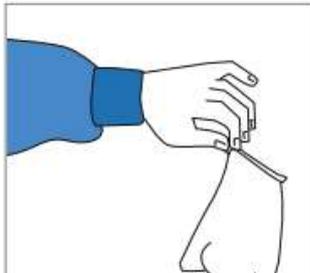
RETIRADA



1 Com as duas mãos enluvadas, segure a parte externa de uma luva na parte superior do pulso.



2 Retire esta primeira luva, afastando-se do corpo e do pulso até as pontas dos dedos, virando a luva de dentro para fora.



3 Segure a luva que você acabou de remover em sua mão enluvada.



4 Com a mão sem luva, retire a segunda luva inserindo os dedos dentro da luva na parte superior do pulso.

5 Vire a segunda luva do avesso enquanto a inclina para longe do corpo, deixando a primeira luva dentro da segunda.

6 Descarte as luvas na lixeira. Não reutilize as luvas.

7 Lave as mãos com água e sabão ou higienize com solução alcoólica a 70%.

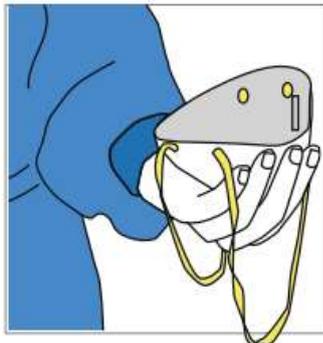
MÁSCARA DE PROTEÇÃO RESPIRATÓRIA (N95 ou PFF 2)

Finalidade: proteger o profissional que **realizar procedimentos com risco de geração de aerossol**, nos pacientes com sintomas respiratórios: coleta de swab nasal, intubação ou aspiração traqueal, ventilação mecânica invasiva e não invasiva, ressuscitação cardiopulmonar, ventilação manual antes da intubação.

Procedimentos:

- utilizar os mesmos passos da máscara cirúrgica, atentando para recomendações específicas contidas na **Nota Técnica GVIMS/GGTES/Anvisa nº 04/2020**.

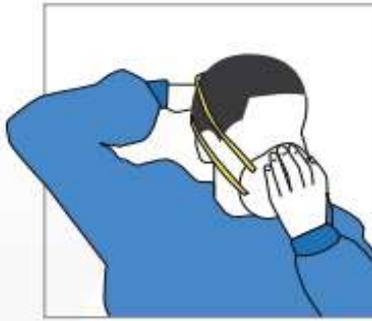
COLOCAÇÃO



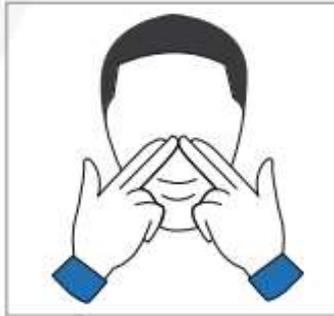
- 1** Segurar o respirador com o clip nasal próximo à ponta dos dedos deixando as alças pendentes.



- 2** Encaixar o respirador sob o queixo.



- 3 Posicionar uma das alças na nuca e a outra na cabeça.



- 4 Ajustar o clip nasal no nariz.



- 5 Verificar a vedação pelo teste de pressão positiva e negativa.

IMPORTANTE:

Verificação positiva da vedação:

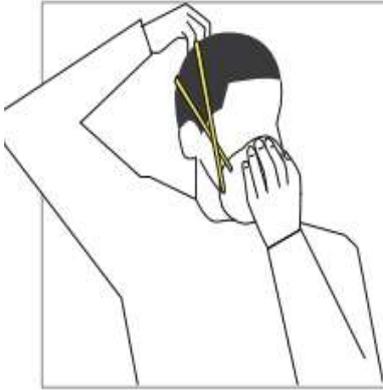
- Expire profundamente. Uma pressão positiva dentro da máscara significa que não tem vazamento.
- Se houver vazamento, ajuste a posição e/ou as alças de tensão. Teste novamente a vedação.
- Repita os passos até que a máscara esteja vedando corretamente!

Verificação negativa da vedação

- Inspire profundamente. Se não houver vazamento, a pressão negativa fará o respirador agarrar-se no seu rosto.
- O vazamento resultará em perda de pressão negativa na máscara devido à entrada de ar através de lacunas na vedação.

Nota: No link abaixo encontra-se um vídeo com detalhamento sobre a colocação e testes de vedação que o profissional deve realizar ao utilizar a máscara de proteção respiratória. Vídeo de colocação e retirada do EPI - Anvisa: https://youtu.be/G_tU7nvD5BI

RETIRADA



- 1 Segurar o elástico inferior com as duas mãos, passando-o por cima da cabeça para removê-lo.
- 2 Segurar o elástico superior com as duas mãos, passando-o por cima da cabeça para removê-lo.
- 3 Remover a máscara segurando-a pelos elásticos, tomando bastante cuidado para não tocar na superfície interna.
- 4 Acondicione a máscara em um saco ou envelope de papel com os elásticos para fora, para facilitar a retirada posteriormente, no caso de reutilização.
- 5 Nunca coloque a máscara já utilizada em um saco plástico, pois ela poderá ficar úmida e potencialmente contaminada.
- 6 Lave as mãos com água e sabão ou higienize com solução alcoólica a 70%.

Observações - Nota Técnica GVIMS/GGTES/Anvisa nº 04/2020

a. EXCEPCIONALMENTE, em situações de escassez de insumos e para atender a demanda da epidemia da Covid-19, a máscara N95, ou equivalente, poderá ser reutilizada pelo mesmo profissional, desde que cumpridos passos obrigatórios para a retirada da máscara, sem a contaminação do seu interior. Se estiver íntegra, limpa e seca, pode ser usada pelo mesmo profissional, por até 12 horas.

b. Para remover a máscara, retire-a pelos elásticos, tomando bastante cuidado para não tocar na parte de dentro, e guarde em um saco ou envelope de papel com os elásticos para fora, para facilitar a retirada da máscara, por no máximo 12 horas. Não coloque a máscara já utilizada em um saco plástico, pois ela poderá ficar úmida e contaminada.

Atenção: as máscaras N95 ou equivalentes são descartáveis e não podem ser limpas ou desinfetadas para uso posterior. Quando úmidas, perdem a sua capacidade de filtração. Nunca devem ser compartilhadas entre profissionais.

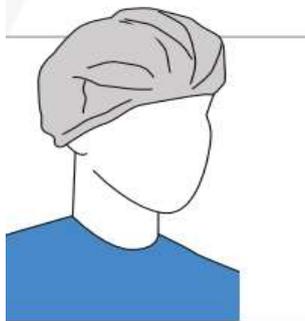
GORRO DESCARTÁVEL

Finalidade: proteger os cabelos e cabeça dos profissionais em procedimentos que podem gerar aerossóis.

Procedimentos:

COLOCAÇÃO

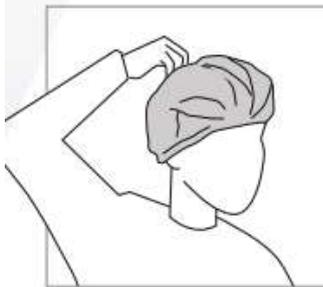
Lembre-se: O cabelo deve estar preso.



- 1** Colocar o gorro ou a touca na cabeça começando pela testa, em direção à base da nuca.
- 2** Adaptar na cabeça de modo confortável, cobrindo todo o cabelo e as orelhas.
- 3** Sempre que o gorro ou a touca apresentarem sinais de umidade, devem ser substituídos por outro.

RETIRADA

Lembre-se: O Gorro é retirado após o avental ou capote.



- 1** Para retirar a touca/gorro, puxe pela parte superior central, sem tocar nos cabelos.
- 2** Descarte a touca/gorro em recipiente apropriado.
- 3** Lave as mãos com água e sabão ou higienize com solução alcoólica a 70%.

Fonte das imagens deste informe:

ORIENTAÇÕES SOBRE A COLOCAÇÃO E RETIRADA DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPis) – Covid-19; COFEN

http://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2020/03/cartilha_epi.pdf



Fontes de informação para os trabalhadores da saúde:

- ✓ Curso Ead - Doenças ocasionadas por vírus respiratórios emergentes, incluindo o Covid-19, da **Organização Mundial da Saúde**
<https://www.campusvirtualsp.org/pt-br/curso/virus-respiratorios-emergentes-incluindo-o-covid-19>
- ✓ ORIENTAÇÕES SOBRE A COLOCAÇÃO E RETIRADA DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPIs) – Covid-19; COFEN
http://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2020/03/cartilha_epi.pdf

Vídeos de colocação e retirada dos EPI:

- ✓ Anvisa: https://www.youtube.com/watch?v=G_tU7nvD5BI
- ✓ UNASUS/Ministério da Saúde: <https://www.unasus.gov.br/especial/covid19/video/56>
- ✓ Demais publicações citadas no início do documento: recomenda-se a leitura integral.

Estão disponíveis, no site da SPDM/Saúde Indígena: <http://saudeindigena.spdm.org.br>, publicações e informes sobre a Covid-19, do Ministério da Saúde, Sesai, Anvisa, Universidades e Organizações Indígenas, de forma contínua e atualizada.